

Reciclagem de Óleo Alimentar Usado (OAU)

Ao longo dos últimos anos temos visto decrescer a quantidade de OAU enviado pelos alunos para as escolas, e que posteriormente é enviado para reciclagem. Se por um lado podíamos atribuir este facto a hábitos alimentares mais saudáveis, por outro percebemos que se trata maioritariamente por más práticas de encaminhamento do OAU. Em Portugal são produzidos anualmente cerca de 60 milhões de litros de óleo alimentar usado e, sendo mal encaminhado, estamos a multiplicar os milhões de litros de água poluída – 1 litro de OAU é capaz de poluir 1 milhão de litros de água. Enviar o OAU pelos meios de esgoto que temos nas nossas casas, ou despejalo na natureza, representam riscos ambientais de grande dimensão e de difícil resolução.

Por estes e outros tantos motivos, a EcoMovimento, empresa de recolha e reciclagem de óleos alimentares usados, continua a apostar numa cobertura de oleões nas ruas e sobretudo nas escolas, onde cada aluno pode levar o OAU produzido nas suas casas e depositar nos contentores apropriados, cedidos pela empresa. Com o projeto *O Oleão Vai à Escola*, em vigor desde 2011, a escola pede um oleão à empresa, a empresa ao ceder o oleão completa a ação com uma ação de sensibilização da comunidade escolar, e depois compromete-se a fazer as recolhas sempre que a escola solicitar a recolha. Todo o

serviço é feito gratuitamente, para além de serem um importante parceiro para a importância no desenvolvimento de hábitos e rotinas sustentáveis que visam a proteção do meio ambiente.

Incluído neste projeto da EcoMovimento, estão igualmente 2 atividades extra de sensibilização direcionadas para a comunidade escolar: a *Liga dos Oleões* que pretende, através de desenhos realizados pelos alunos, sensibilizar para esta prática de encaminhamento responsável dos óleos alimentares usados, e a atividade *OAU no Oleão: Escola + Sustentável*, que visa premiar o Top 3 escolas que mais reciclarem OAU neste ano letivo.

Convidamos a assistir a um pequeno vídeo que explica todo o projeto e as referidas atividades: <https://youtu.be/IQ4tAbRtG5M>.

Este vídeo servirá como primeira ação de sensibilização junto da comunidade escolar no momento de entrada do projeto nas escolas.

Ao nível de parceria com o Município terão a responsabilidade de junto das escolas serem um apoio na levada a cabo dos objetivos pretendidos com os projetos que apresentam, e serem um importante parceiro nas atividades ambientais sempre que seja adequado.

TEXTO E IMAGEM
JOSÉ FERNANDES, ECOMOVIMENTO



Semana da Floresta Autóctone

Ao longo do mês foram sendo plantadas um pouco por todo lado, com a colaboração das Eco-Escolas, dezenas de árvores autóctones em ações simbólicas junto da comunidade escolar. Mais importante que plantar, é plantar bem, e esse princípio deve ser o mote de adoção desta época do ano para realizar as plantações. É já o quinto ano que comemoramos a data da floresta autóctone e temos visto cada vez mais escolas a aderirem à iniciativa, plantando espécies nativas da nossa região. Ao longo dos últimos anos fomos tendo uma espécie à qual dedicamos o estudo mais aprofundado, e depois do medronheiro, azevinho e loureiro, chegou a vez da macieira-brava.

Para além desta espécie foram plantadas muitas outras nos recintos de cada escola que tem esta preocupação ambiental de plantação e sensibilização ambiental. Dedicamos uma parte da plantação para explicar o porquê de plantar agora quando a árvore se encontra em repouso vegetativo, sendo o momento ideal de adaptação ao solo para ao longo do inverno. E, com a chegada da primavera, estar nas condições ideais de floração e crescimento, já com as raízes bem estruturadas para a captação de nutrientes e água capazes de a fazer suportar o verão com mais probabilidades de sobrevivência.

As iniciativas vão continuar até meados de janeiro e depois esperamos vê-las fortes na primavera para ajudar no sequestro do carbono que todos os dias colocamos na atmosfera.

TEXTO E IMAGEM
ECO-ESCOLAS PAREDES



Semana Europeia da Prevenção de Resíduos em Paredes

Com o tema do ano centrado nas “Embalagens”, foram desenvolvidas nas diversas escolas de Paredes, atividades para assinalar a importância de um consumo sustentável para reduzir o seu desperdício. Muitas vezes não temos consciência da quantidade de embalagens que os nossos hábitos de consumo requerem, e fica a faltar sensibilização para que o possamos ir alterando ao longo dos anos com pequenas mudanças no consumo mais sustentável e responsável. Nos casos onde não há alternativas, compete ao consumidor a responsabilidade de dar uma nova vida à embalagem, que nos casos onde não é possível reutilizar, deve ser encaminhada corretamente para a reciclagem. O impacto ambiental das embalagens

varia de acordo com o material. As embalagens de plástico são o material mais intensivo em carbono, com um total de 1,8 toneladas de CO2 emitidas durante o ciclo de vida de uma tonelada de embalagens de plástico. Seguem-se o papel/cartão e o vidro, que apresentam emissões de 809 e 565 kg CO2 por tonelada, respetivamente (fonte: Relatório de dezembro de 2021 com base em dados do EUROSTAT). Neste ano a campanha da Ambisousa (empresa de gestão de resíduos da região) pretendia sensibilizar para o forte impacto ambiental das embalagens, fornecendo sempre inputs, ideias e apoio para promover um comportamento de consumo mais sustentável.



TEXTO E IMAGEM
BÁRBARA ALMEIDA, AMBISOUSA

FICHA TÉCNICA

BOLETIM PAREDES AMBIENTE

DIREÇÃO

ALEXANDRE ALMEIDA
PRESIDENTE DA CM PAREDES

COORDENAÇÃO

FRANCISCO LEAL
VEREADOR DO AMBIENTE

EDIÇÃO

JOÃO COSTA

COLABORAÇÃO

AMBISOUSA, BÁRBARA ALMEIDA,
ECO-ESCOLAS PAREDES,
ECOMOVIMENTO, JOSÉ FERNANDES.

PAGINAÇÃO

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE

MUNICÍPIO DE PAREDES

PARQUE JOSÉ GUILHERME

4580-130 PAREDES
T. 255 788 800

LINHAMBIENTE@CM-PAREDES.PT
WWW.CM-PAREDES.PT

SIGA-NOS:

